

Demonstrações Financeiras

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório dos Auditores Independentes

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório anual de gestão da Sertão I Solar Energia SPE S.A	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	4
Balanços patrimoniais	8
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração dos resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

Relatório de Gestão da Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Evolução do exercício

Durante o exercício de 2025, a atividade da Sociedade consistiu na exploração do parque solar fotovoltaico denominado “Sertão”, no Estado do Piauí. A Sociedade gerou 75.578 GWh durante o ano de 2025, em linha com o esperado. O bom desempenho operacional da planta permitiu aproveitar o recurso.

Essa geração, juntamente com a revisão da tarifa à qual a Companhia tem direito de acordo com seu Contrato de Energia de Reserva, resultou na obtenção, no exercício, de Receitas Líquidas de 36,40 milhões de reais, um 6% a mais que no exercício anterior.

O benefício operacional de 23,46 milhões de reais representa um aumento de 4% em relação ao obtido no exercício anterior.

Essa melhoria operacional também se refletiu no resultado líquido do exercício, devido também ao melhor desempenho do resultado financeiro em relação ao ano anterior, favorecido tanto pelas despesas quanto pelas receitas financeiras. Nesse sentido, a agência classificadora Fitch Ratings confirmou, em dezembro de 2025, o rating nacional AAA para a emissão de debêntures da Companhia, o nível máximo na escala nacional.

A Companhia não prevê mudanças significativas na evolução futura da Sociedade no próximo exercício.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sertão I Solar Energia SPE S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sertão I Solar Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.387	24.561
Contas a receber	5	2.924	5.184
Impostos a recuperar	10	111	88
Despesas antecipadas		869	751
Garantias e retenções contratuais debêntures	6	14.178	13.755
Outros ativos circulantes		140	140
Total do ativo circulante		47.609	44.479
Não circulante			
Imobilizado líquido	7	123.385	128.628
Total do ativo não circulante		123.385	128.628
Total do ativo		170.994	173.107
Passivo			
Circulante			
Debêntures	8	12.741	11.548
Fornecedores	9	652	434
Partes relacionadas	11	17	15
Impostos a recolher	10	845	782
Dividendos propostos	12	2.772	1.932
Total do passivo circulante		17.027	14.711
Não circulante			
Debêntures	8	85.076	93.233
Provisão para desmontagem	7	1.981	1.354
Conta corrente com partes relacionadas	11	152	152
Total do passivo não circulante		87.209	94.739
Total do passivo		104.236	109.450
Patrimônio líquido			
Capital social	12	57.453	57.453
Reserva legal	12	990	407
Reserva de dividendos adicionais propostos	12	8.315	5.797
Total do patrimônio líquido		66.758	63.657
Total do passivo e do patrimônio líquido		170.994	173.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	13	36.404	34.467
Custo dos Serviços	14	(10.202)	(9.365)
Lucro Bruto		26.202	25.102
Despesas gerais e administrativas	15	(2.550)	(2.314)
Despesas tributárias	15	(192)	(181)
Despesas operacionais		(2.742)	(2.495)
Lucro operacional		23.460	22.607
Despesas financeiras	16	(13.788)	(15.218)
Receitas financeiras	16	4.747	2.956
Resultado financeiro, líquido		(9.041)	(12.262)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		14.419	10.345
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.749)	(2.079)
Lucro líquido do exercício		11.670	8.266
Lucro básico e diluído por ação (em reais)		0,20	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.670	8.266
Resultado abrangente total	11.670	8.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	57.453	-	-	(130)	57.323
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.266	8.266
Reserva legal	-	407	-	(407)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	5.797	(5.797)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.932)	(1.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	57.453	407	5.797	-	63.657
Lucro do exercício	-	-	-	11.670	11.670
Reserva legal	-	583	-	(583)	-
Dividendos intermediários (AGE 02/10/2025)	-	-	(5.797)	-	(5.797)
Dividendos adicionais propostos	-	-	8.315	(8.315)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.772)	(2.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	57.453	990	8.315	-	66.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14.419	10.345
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos tributos com o fluxo de caixa:		
Depreciação	6.049	5.984
Juros sobre debêntures	7.613	8.104
Atualização das debêntures	4.718	5.546
Amortização custos de captação de debêntures	875	934
Despesa financeira com a provisão para desmontagem	164	144
	33.838	31.057
Contas a receber de clientes	2.260	(496)
Garantias e retenções contratuais	(423)	(1.118)
Outras ativos circulantes	(141)	(19)
Fornecedores	220	(714)
Impostos a recolher	63	58
Caixa proveniente das operações	35.817	28.768
Juros pagos das debêntures	(7.607)	(8.089)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.749)	(2.079)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	25.461	18.600
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(343)	(571)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(343)	(571)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(7.729)	-
Amortização de principal - Debêntures	(12.563)	(11.441)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(20.292)	(11.441)
Aumento de caixa e equivalente de caixa no exercício	4.826	6.588
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.561	17.973
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.387	24.561
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.826	6.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional

A Sertão I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Sertão”, constituída no dia 5 de janeiro de 2016, e sediada inicialmente na Cidade do Rio de Janeiro, com filial instalada na cidade de João da Costa - PI, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sertão I, localizado no município de João Costa, Estado do Piauí, Brasil; e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

A Sertão I Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica ("Planta"), por meio da Portaria nº 74 de 8 de março de 2016, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão no 08/2015-ANEEL (1º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva, com um preço de venda fixado em R\$ 304,50/MWh. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1º de agosto de 2017, conforme Portaria MME nº 69/2015. Atualmente, conforme Relatórios de Energia de Reserva, o preço de venda é de R\$ 513,63/MWh. Conforme estabelece o Contrato de Energia de Reserva ("CER"), a definição do novo preço do MWh ocorreu após a definição do IPCA de julho de 2025, já que o preço sofre atualização anual, sempre em agosto. A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica possui 30.000 kW de capacidade instalada e 7.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

Eventuais direitos de receber relacionados a ressarcimentos decorrentes de eventos de "curtailment", medida que pode impactar os resultados das operações de geração de energia elétrica, não impactaram a Companhia no exercício de 2025. As usinas encontram-se conectadas à rede de distribuição, não estando sujeitas a despacho ou restrições operativas determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Dessa forma, não houve redução forçada ou interrupção da geração de energia no período. A administração segue acompanhando a evolução desta matéria no setor.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 17 de março de 2026.

2.1. Moeda funcional

Os itens incluídos nas informações anuais são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Central solar	30

2.4 Provisão de desmontagem

A provisão para desmontagem dos equipamentos que compõem a fonte solar fotovoltaica está relacionada aos custos futuros que serão necessários para tal em função de obrigação assumida e está classificada no ativo imobilizado e em conta específica de provisão.

Tais custo futuros foram determinados e calculados por meio do método de fluxos de caixa futuros estimados, descontado a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

2.5 Política de perdas esperadas

A companhia efetua um estudo de sua carteira de clientes e registra uma estimativa que representa sua expectativa de inadimplência possíveis ao longo da vida estimada a incorrer para os créditos das contas a receber. A matriz da provisão baseia-se no percentual médio de perda histórica observado pela companhia e o a exposição ao risco de crédito médio.

A composição dos vencimentos e as movimentações estão demonstradas na nota explicativa nº 5

2.6 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo ou financiamento.

A Companhia capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção. A Companhia contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

2.8 Reconhecimento de receita

A receita operacional será reconhecida quando (i) sejam identificados os contratos com o cliente, (ii) identifiquemos as obrigações de desempenho no repasse do controle do bem, (iii) exista determinação do preço da transação, (iv) sejam alocados os preços das transações em função das obrigações de desempenho previamente definidas, (v) quando as obrigações de desempenho sejam satisfeitas com a transferência do bem.

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

2.9 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada período de divulgação.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizaram ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas (NE 19).

2.10 Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e garantias e retenções contratuais de debêntures. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

No que se refere aos passivos financeiros, foram classificados como mensurados ao custo amortizado (fornecedores e partes relacionadas) ou ao VJR (debêntures). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.11 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.12 Sazonalidade das operações

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

2.13 Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

2.14 Normas emitidas mas ainda não vigentes

A Companhia avaliou as normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes na data de emissão destas demonstrações financeiras.

Entre as principais normas emitidas e ainda não vigentes destacam-se:

- **CPC 02/IAS 21** - Ausência de conversibilidade.
- **Alterações ao CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7** – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.
- **IFRS 18** – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Provisões e contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Companhia não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2025, se referem a temas de manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	115	175
Aplicações financeiras	29.272	24.386
Total de caixa e equivalentes de caixa	29.387	24.561

Aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancário (CDB), com remuneração fixada em 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os dois exercícios. Os prazos para resgate são imediatos, com incidência de imposto retido na fonte. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

5. Contas a receber

	2025	2024
Clientes	-	2.405
Notas fiscais pendentes de emitir (*)	2.924	2.779
	2.924	5.184

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal é emitido.

Detalhe do prazo do contas a receber:

	2025	2024
A vencer	-	2.405
	-	2.405

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

6. Garantias e retenções contratuais debêntures

	2025	2024
Garantia - Juros debêntures	12.475	10.928
Retenção - Juros debêntures	1.703	2.827
	14.178	13.755

O saldo de R\$ 14.178 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 13.755 em 2024) está composto por movimentações bancárias de duas contas de parte das garantias constituídas na emissão das debêntures. Parte dos recursos recebidos são transferidos para estas contas para suportar o próximo compromisso de amortização das debêntures.

A conta “garantia” também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

A conta denominada “retenção” foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos encargos da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Imobilizado líquido

a) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2025

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Móveis	Total
Saldo em 31/12/2024	128.060	558	10	-	128.628
Adições	295	-	-	48	343
Remensuração	-	463	-	-	463
Depreciação	(5.990)	(55)	(3)	(1)	(6.049)
Saldo em 31/12/2025	122.365	966	7	47	123.385
Custo total	174.717	1.240	29	48	176.034
Depreciação total	(52.352)	(274)	(22)	(1)	(52.649)
Saldo em 31/12/2025	122.365	966	7	47	123.385
Vida útil em anos	30	30	10	10	-

b) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2024

	Central Solar	Central Solar - Desmontagem	Instalações	Adiantamento de Imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2023	133.386	372	13	39	133.810
Adições	571	-	-	-	571
Remensuração	-	231	-	-	231
Transferência	39	-	-	(39)	-
Depreciação	(5.936)	(45)	(3)	-	(5.984)
Saldo em 31/12/2024	128.060	558	10	-	128.628
Custo total	174.423	778	29	-	175.230
Depreciação total	(46.363)	(220)	(19)	-	(46.602)
Saldo em 31/12/2024	128.060	558	10	-	128.628
Vida útil em anos	30	30	10	-	-

Em outubro de 2025 a administração reavaliou as premissas de taxa de inflação e taxa de desconto aplicadas na estimativa da provisão de desmontagem e identificou a necessidade de remensuração dos cálculos de forma prospectiva, apresentando assim um efeito no valor presente de R\$ 463 em 31 de dezembro de 2025. A taxa de desconto utilizada para o recálculo é de 10,23% (11,54% em 2024) e o IPCA projetado a valor futuro é de 3,52% (3,51% em 2024).

Com relação à vida útil, se mantém em 30 anos.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Movimentação da provisão de desmontagem:

Saldo em 1/1/2024	979
Atualização dos juros	144
Remensuração	231
Saldo em 31/12/2024	1.354
Atualização dos juros	164
Remensuração	463
Saldo em 31/12/2025	1.981

8. Títulos de dívida – debêntures

	2025	2024
Debêntures a curto prazo - principal	13.233	12.126
Juros a pagar sobre debêntures	303	296
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(795)	(874)
Valor líquido	12.741	11.548
Debêntures a longo prazo - principal	87.784	96.736
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(2.708)	(3.503)
Valor líquido	85.076	93.233

(*) Os custos indicados são compostos basicamente de despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão.

Em 6 de agosto de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a estruturação da 1ª emissão de debêntures da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio da emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto.

A escritura da emissão foi celebrada em 12 de setembro de 2018 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 19 de setembro de 2018. Em 15 de setembro de 2019 foram emitidas debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo um total de R\$130.000. A liquidação financeira da emissão ocorreu nesta mesma data, quando os recursos captados foram disponibilizados à Companhia.

A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos e as debêntures serão amortizadas em 29 (vinte e nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2019 e a última em 15 de dezembro de 2032.

As debêntures serão atualizadas monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

pagamento. Sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 7,0916% ao ano, tomando-se por base 252 dias úteis.

O contrato especifica as seguintes garantias, que deverão ser mantidas até o pagamento integral das debêntures:

- Cessão fiduciária dos direitos creditórios provenientes do contrato com a CCEE, outros que venham a ser reconhecidos mediante contratos no ambiente de livre contratação ou ambiente regulado ou contratos de mutuo; outros direitos relativos à operações no mercado a curto prazo ou operações de teste; os relativos às contas centralizadoras e reserva e finalmente os direitos emergentes das autorizações da ANEEL e MME;
- Alienação fiduciária da totalidade das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Companhia, que venham a ser subscritas, integralizadas ou de outra forma adquiridas pelos acionistas e todos os direitos econômicos relativos as ações da Companhia alienadas; e
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos do projeto.

Este contrato possui determinadas condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (Covenants) com base no índice financeiro abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,2 (um vírgula dois) ;

A Administração acompanha o cálculo desse índice mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento do mesmo. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de 2025 foi 1,41.

Mapa de movimentação das debêntures

Saldo em 1º de janeiro de 2024	109.727
Juros pagos	(8.089)
Juros sobre as debêntures	8.104
Atualização monetária sobre as debêntures	5.546
Pagamento principal	(11.441)
Amortização custos de captação das debêntures	934
Saldo em 31 de dezembro de 2024	104.781
Juros pagos	(7.607)
Juros sobre as debêntures	7.613
Atualização monetária sobre as debêntures	4.718
Pagamento principal	(12.563)
Amortização custos de captação das debêntures	875
Saldo em 31 de dezembro de 2025	97.817

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores	177	200
Provisões	475	234
	652	434

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de 2025 e 2024, relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

10. Impostos a recuperar e a recolher

	2025	2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	75	75
Outros impostos a recuperar	36	13
Impostos a Recuperar	111	88
	2025	2024
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	211	201
ISS	2	2
IRPJ/CSLL	572	533
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	40	30
INSS Retido	20	16
Impostos, taxas e contribuições a recolher	845	782

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	Ativo Circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Custos
Acionistas:				
Global Power Generation, S.A. (1)	-	-	152	(33)
Vinculadas:				
Gás Natural do Brasil S.A. (2)	2	17	-	(231)
Em 31 de dezembro de 2025	2	17	152	(264)
Em 31 de dezembro de 2024	2	15	152	(188)

(1) O saldo se refere à uma conta corrente entre empresas derivada de valores remanescentes da 4ª ampliação de capital.

(2) Valores relativos ao custo do supervisor da planta solar assumido diretamente pela Gás Natural do Brasil e refaturado à Companhia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração da Companhia é efetuada de forma compartilhada com outras empresas do grupo e os custos correspondentes ao tempo dos diretores corporativos a serviço da Companhia são reembolsados por meio de notas de débito e estão incluídos nos montantes dos serviços corporativos acima demonstrados, nos respectivos exercícios.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$57.453 e está representado por 57.453.418 ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de R\$1,00 (hum real). A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
Global Power Generation, S.A.	57.453.417	99,999998%
Operación Y Mantenimiento Energy, S.A.	1	0,000002%
	57.453.418	100%

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, à conta do saldo da reserva de retenção de lucros da Companhia, no montante de R\$ 5.797, nos termos dos artigos 202, §6º, e 204 da Lei nº 6.404/76, cuja rubrica em 31 de dezembro de 2025 foi alterada para “Reserva de dividendos adicionais propostos”, conforme preconizado pelo ICPC 08 em função de representar os lucros não distribuídos ao final do exercício.

Nesse sentido, a movimentação da reserva de dividendos adicionais propostos nos exercícios então findos é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2024	-
Constituição de dividendos adicionais propostos	5.797
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.797
Pagamento de dividendos intermediários	(5.797)
Constituição de dividendos adicionais propostos	8.315
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.315

Com relação à destinação dos lucros, foi definido o seguinte:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.670	8.266
Compensação de prejuízo acumulado	-	(130)
Constituição da reserva legal – 5%	(583)	(407)

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Base de cálculo dos dividendos	11.087	7.729
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(2.772)	(1.932)
Transferência para reserva de dividendos adicionais propostos	8.315	5.797

Reservas de lucros

i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

ii) Reserva de dividendos adicionais propostos

A reserva de dividendos adicionais propostos refere-se ao saldo de lucros do exercício destinado à distribuição aos acionistas.

iii) Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios referem-se a 25% do lucro líquido ajustado, ou seja, após a constituição da reserva legal.

13. Receita Operacional Líquida

A composição das receitas é a seguinte:

	2025	2024
Receita de venda de energia	37.638	35.661
Provisão receita energia de reserva	145	112
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(1.379)	(1.306)
	36.404	34.467

(*) PIS (0,65%) e COFINS (3%).

14. Custos dos serviços

	2025	2024
Energia elétrica	(59)	(46)
Aluguéis de terrenos	(170)	(149)
Depreciação	(6.049)	(5.984)

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Operação e manutenção	(2.169)	(1.779)
Acesso ao sistema de distribuição	(1.490)	(1.206)
Serviços corporativos	(265)	(201)
	<u>(10.202)</u>	<u>(9.365)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos e taxas	(192)	(181)
Serviços de terceiros	(1.556)	(1.378)
Seguros	(908)	(866)
Outras	(86)	(70)
	<u>(2.742)</u>	<u>(2.495)</u>

16. Resultado Financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto sobre operações financeiras	(84)	(68)
Despesas bancárias	(64)	(83)
Juros sobre debêntures	(7.613)	(8.104)
Custo amortizado debêntures	(875)	(934)
Atualização IPCA debentures	(4.718)	(5.546)
Despesa provisão desmontagem	(164)	(144)
Outras despesas	(229)	(337)
Variação cambial passiva	(41)	(2)
Despesas financeiras	<u>(13.788)</u>	<u>(15.218)</u>
Receita de aplicações financeiras	4.745	2.934
Variação cambial	-	9
Outras	2	13
Receitas financeiras	<u>4.747</u>	<u>2.956</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de Venda de Energia	37.638	35.661
Percentual de 8%	3.011	2.853
Percentual de 32%	-	-
Receitas financeiras	4.747	2.956
Base de Cálculo	7.758	5.809
Imposto de Renda - 15%	1.163	871
Adicional - 10%	752	557
TOTAL Imposto de renda	1.915	1.428
Receita de Venda de Energia	37.638	35.661
Percentual de 12%	4.517	4.279
Percentual de 32%	-	-
Receitas financeiras	4.747	2.956
Base de Cálculo	9.264	7.235
Contribuição Social - 9%	834	651
TOTAL Contribuição Social - 9%	834	651
TOTAL Imposto de renda	1.915	1.428
TOTAL Contribuição social	834	651

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18. Contingências

Não há contingências de natureza cível, tributária ou trabalhista.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Instrumentos Financeiros

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	2025		2024	
	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatorem a VJR - outros	Ativos/Passivos financeiros a custo amortizado	Obrigatorem a VJR - outros
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	29.387	-	24.561	-
Contas a receber	2.924	-	5.184	-
Garantias e retenções contratuais debêntures	14.178	-	13.755	-
Partes Relacionadas				-
	46.489	-	43.500	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores	652	-	434	-
Partes Relacionadas	169	-	167	-
	821	-	601	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Debêntures (Nível 1)	97.817	-	104.781	-
	97.817	-	104.781	-

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

A Companhia administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). A Companhia não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos exercícios apresentados.

i. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito da Companhia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

ANDRE LUIS FONSECA SERGIO
Diretor Presidente

ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-1SP274400/O-5